

# PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 8

Cachoeira Paulista, 2 de janeiro de 1999

R\$ 0,50

## Prefeitura quer que o rodízio de farmácias seja cumprido

Alvará especial da Farma 7 não será renovado

Por *Juandir Rodrigues*

O prefeito Ailton Vieira (PSDB) não vai renovar o alvará especial concedido meses atrás à Farma 7 e cuja validade terminou em 31 de dezembro. A informação foi dada pela assessoria de imprensa da Prefeitura.

A partir de 1º de janeiro, a Prefeitura vai fazer cumprir o rodízio de plantão de farmácias nos fins-de-semana e feriados, instituído por lei municipal na gestão de Sílvio Capucho Hummel e ainda em vigor. No estabelecimento do rodízio para 99, o prefeito buscará ouvir os proprietários das farmácias da cidade.

Os donos de nove farmácias de Cachoeira querem apenas uma farmácia aberta nos plantões, e o proprietário da Farma 7 quer manter a sua farmácia aberta, independente do rodízio estabelecido nos plantões. A polêmica deverá terminar na Justiça.

Luis Alberto da Silva, da Farma 7, afirma que continuará mantendo

do a sua farmácia aberta nos finais de semana e feriados. "Não existe lei que impeça o funcionamento de uma farmácia em qualquer dia ou horário", argumenta. Se a Prefeitura quiser impedi-lo de trabalhar, ele entrará na Justiça com um mandado de segurança.

"A população precisa de um atendimento melhor e mais qualificado e não pode ser prejudicada por pessoas que só pensam em lucro", diz ele. Para ele, "como se trata do interesse público, a Prefeitura deveria se posicionar a favor da população e não a favor do monopólio das farmácias".

Do lado das outras farmácias, Danilo Vieira Paiva Filho, da Droga Paiva, afirma que os donos de farmácia da cidade também entrarão na Justiça com mandado de segurança, caso a Farma 7 abra suas portas nos fins-de-semana e feriados, fora do plantão estabelecido e a Prefeitura não tome nenhuma providência contra isso. "A lei municipal tem de ser obedecida", enfatiza ele.

## Fim-de-ano é comemorado com festas nas entidades

Em dezembro, Prefeitura, entidades filantrópicas e igrejas de Cachoeira Paulista realizaram suas tradicionais festas de fim-de-ano com almoços e distribuição de presentes, brinquedos e cestas básicas.

Mais de 2.000 pessoas participaram dessas festividades.

A Canção Nova distribuiu 500 cestas básicas e a Igreja Universal do Reino de Deus, 110. A Prefeitura realizou um almoço com 300 funcionários e homenageou o servidor que mais se destacou em 98. *Pág. 3*

## Leia também:

"Negritude" de Ruth Guimarães *Página 2*

"Isso não vai ficar assim não" de Percy *Página 3*

## Superstições podem trazer boa sorte para o novo ano

Muitas pessoas acreditam que, na passagem do ano, certas superstições podem trazer boa energia, dinheiro e até um novo amor no ano que está começando. Os hábitos mais conhecidos são vestir-se de branco e jogar no mar rosas brancas para Iemanjá (um dos orixás do candomblé). O branco representa a renovação e, por isso, traz boas energias para a pessoa que o adota.

Para conseguir dinheiro, uma das crendices é comer sete uvas e guardar suas sementes em um envelope dentro da carteira.

Sementes de romã também fazem o mesmo efeito. O culto à romã aparece na mitologia grega. A fruta é cultivada também pelos judeus.

Na alimentação, é preferível comer carne de porco à de ave, para dar mais sorte.

O que esperar de 99?

Primeira Página ouviu algumas pessoas para saber o que elas esperam do ano que se inicia. O artista plástico Iairo Ramos disse que

visitará a Grécia em 99 e "continuar bagunçando". *Pág. 4*

## OVNI avistado no Quilombo teria cortado luz do bairro

A aparição de um objeto voador não-identificado (OVNI) nas cercanias do bairro do Quilombo, em meados de dezembro, ao anoitecer, teria provocado o desligamento da rede elétrica do Quilombo e do Embaú durante 3 minutos. É o que afirma João Batista Honorato, que ouviu Polyana Sabino e relatou o fato a Primeira Página.

Polyana teria avistado, naquele mesmo dia e na mesma hora, um clarão deslocando-se sobre sua casa, a pouca altura, vindo da direção da serra da Mantiqueira, e

teria sido atingida por um choque elétrico. A casa de Polyana também teria ficado sem energia elétrica por 3 minutos.

Primeira Página busca para seus leitores um fato ocorrido em 1978, também na região do Quilombo, em que um objeto voador não-identificado, em forma de cogumelo, teria se aproximado do carro em que viajavam Benedito Alves e outras duas pessoas, todos eles moradores em Cachoeira Paulista, e depois desapareceu no céu em velocidade vertiginosa. *Pág. 3*

## Família Nogueira se reúne em encontro histórico

Foto: *Cláudia Varela*



Festa da família Nogueira, sábado, na ADC do INPE, reuniu desde irmãos a tataranetos

Cerca de 250 integrantes da família Nogueira se reuniram sábado, dia 26 em festa na ADC do INPE, em Cachoeira Paulista. Cada ramo da família vestia uma camiseta de um cor. A festa colorida reuniu a família de dez irmãos Nogueira, com filhos, netos, bisnetos e até tataranetos.

A festa demorou dois meses para ser organizada e contou com parentes de longe: alguns vieram de Petrópolis (RJ) para o evento. Pretendemos realizar essa reunião anualmente", contou Geraldo Célio Ferreira, de 48 anos.

A irmã mais velha, Maria Aparecida Nogueira Fortes, que completou 88 anos na quarta-feira dia 30, disse que os irmãos sempre foram "muito unidos". "Nos reunimos semanalmente na casa de um dos irmãos e conversamos sobre nossa vida", afirmou. Para ela, sua maior alegria é a união da família. *Pág. 2*

A partir deste número Primeira Página será distribuído exclusivamente para assinantes e anunciantes. O jornal também será vendido nas bancas de jornal e em outros pontos comerciais da cidade.

## SUPERMERCADO GALVÃO



Rua Dr. Bernardino de Campos, 290  
Fone: 561-1026

## FARMA 7

A única com farmacêutico presente  
Descontos especiais  
Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00  
para um melhor atendimento à população

Rua Sete de setembro, 100 (em frente à Santa Casa)  
Fone: 561-2655 ou 985-5651 (24 horas)

## SUPERMERCADO SENE

O Supermercado Sene  
deseja a todos os seus  
clientes um ano repleto  
de paz, saúde e harmonia  
Feliz 99

Entrega em domicílio  
Aceitamos todos tickets (refeição e alimentação)  
Rua Dr. Ribeiro de Almeida, 36 - Centro  
Cachoeira Paulista  
☎ 561-1389

## PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia  
Fone: 561-1720

## BARRACA DO CARLÃO

Visite a barraca do  
Carlão na feira  
Artigos eletrônicos,  
brinquedos em geral  
Aceita-se encomenda  
Fone: 561-3869



## PLAY BACK CD's

R. Velho Manoel Carlos,  
8A  
Queluz - SP

R. do Piquete, 99  
Piquete - SP

Agora em Cachoeira  
Paulista  
R. Cel. Domiciano, 201

Vende: CD's, acessórios  
em geral.  
O melhor preço do Vale.

## Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

## Negritude

*Desgraça é quando descobres nas lojas de Natal que Papai Noel é um homem branco Negro é quando torces pelos índios. Contra John Wayne.*

*Negro é descobrir bem cedo Que a igualdade tem a espessura da pele. Desgraça é quando voltas da praia orgulhoso e a turma nem percebe que estás bronzeado.*

*Negro é não precisar de psiquiatra, para saber aquilo que te morde.*

*Desgraça é quando vais ajudar uma senhora idosa de cor branca e ela pensa que estás tentando arrancar-lhe a bolsa.*

(Lamento de um poeta anônimo americano)

*A Negritude Francesa censurou o movimento brasileiro em prol da grande cor. E diz ela que nós não nos empenhamos em fazer valer os direitos do povo oriundo da África, mas estamos misturando e caldeando gente, de tal maneira que o negro acaba desaparecendo, na miscigenação, eis que o branco é um caçador melhor. Na Europa já se alardeia ao branqueamento do Brasil. Um sociólogo de larga visão, como Gilberto Freyre, vaticinou há bem uns cinquenta anos que não tardaremos a ser um país mestiço, evoluído da pátria negra que somos hoje.*

*Então é isso. A nossos próprios olhos, atitude que se pode chamar de desmazanada, achamo-nos complacentes, democráticos, superiores, deitando que as coisas aconteçam a lei da natureza, ou como queria um dos nossos presidentes: deixamos como está para vermos como fica. Devido a essa digamos benevolência com que tratamos estrangeiros e naturais, brancos e negros, amarelos em suas diversas nuances e manifestações, japoneses, chineses, vietnamitas, coreanos e outros, devido a essa aceitação total, que nos parece boa, dizem os outros países que estamos acabando com o negro.*

*Com efeito, de negros e brancos provêm os mulatos, dos mulatos e brancos os quadriarões, os oitavos, e outros que acabam passando a linha divisória e se apresentam decididamente como representantes de uma só raça. Será um negro o resultado? Não. Evidentemente, um branqueado. E como nesta terra ninguém se importa nem com origens nem com genealogias, a não ser uns poucos historiadores, como descobrir nos branqueados em que nos tornamos, os ascendentes que vieram nos portões dos navios negreiros?*

*Isso será um bem ou um mal? Não é a solução que buscamos, mas é a que acontece. Em meio a sofrimentos, é verdade. E sofrimentos que não são exclusivos do Brasil, nem sequer das Américas, sujeitas a condições novas, de mão-de-obra e outras, talvez nem da civilização ocidental, eis que a escravidão foi de sempre, onde haja um que domine e muitos que aceitem a carga, por medo, comodidade, indiferença.*

## Em festa colorida, 250 integrantes da família Nogueira se reúnem pela segunda vez

Por Cláudia Varella

Os irmãos Nogueira e suas famílias com filhos, netos, bisnetos e até tataranetos se reuniram sábado, dia 26, em uma festa na ADC do INPE em Cachoeira Paulista. Para melhor identificação, cada um dos dez ramos da árvore genealógica dos Nogueira usava camiseta de uma cor. A festa reuniu cerca de 250 pessoas.

Um dos organizadores da festa, Geraldo Célio Ferreira, de 48 anos, disse que a preparação do evento demorou dois meses. "Foi uma organização simples, mas demorou por causa da localização dos parentes mais distantes e da confirmação da presença de todos", explicou. Veio gente de Petrolina (PE). Segundo ele, a família Nogueira se reuniu pela última vez há seis anos. "De lá para cá a família deve ter aumentado umas 50 pessoas", calculou. Cada integrante da família pagou uma taxa para custear as camisetas e a festa.

Celinho, como é mais conhecido, pretende realizar o encontro histórico dos Nogueira anualmente. "As pessoas já estão me cobrando a próxima festa com todo mundo. O difícil é conciliar uma data que seja boa para todos", contou ele, que é filho da Carminha, de 77 anos, 11 filhos e 32 netos. O ramo Nogueira da Carminha estava vestido, na festa, de camiseta de cor verde-azulada.

Outros ramos dos Nogueira es-

Foto Cláudia Varella



A mais velha da família, Maria Nogueira Fortes, de 88 anos, diz que sua maior alegria é a união dos irmãos.

tavam de amarelo, vermelho, azul marinho, verde escuro, laranja escura, azul claro, laranja claro, roxo e roxo-claro.

Fotos antigas

Para ilustrar o encontro de uma família tão numerosa, não poderia deixar de haver álbuns de fotografias antigas. Dispostas em uma mesa grande, havia fotos dos antepassados dos Nogueira do início do século. A foto da última reunião

com todos os integrantes da família, ocorrida em uma fazenda, também estava lá.

Mais velha

Com o ramo da família mais numeroso (61 pessoas), Maria Aparecida Nogueira Fortes é a mais velha dos irmãos. Ela completou 88 anos de idade na quarta-feira passada, dia 30. Na festa, sua família estava vestida de amarelo.

"Graças a Deus a família sem-

pre foi muito unida. Como irmã mais velha, não me lembro de ter ficado nem um minuto sequer de mal com meus irmãos. Somos muito unidos", contou.

Os irmãos se reúnem sempre às terças-feiras na casa de um deles. Seus pais - Silvino Nogueira de Sá e Maria do Rosário de Castro Nogueira - tiveram 13 filhos, dos quais três já morreram.

"Os irmãos são muito unidos, muito alegres", disse Celinho.

Foto Cláudia Varella



Trabalhadores fazem a colocação de quatro tanques de combustível no Autoposto Dona Isabel, que deverá ser inaugurado no próximo dia 20 de janeiro. Cada tanque tem capacidade de 15 mil litros de combustível.

O proprietário do posto, Pável Rangeli de Mello, de 34 anos, disse que o investimento deverá ficar entre R\$ 250 mil e R\$ 300 mil. O posto, que terá seis bombas automáticas de combustíveis, lavador, loja de conveniência e lanchonete, está situado na rua Edgar Ferraz, defronte do viaduto.

## CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar, alugar ou oferecer seus serviços, ligue para o telefone 561.1720 e faça seu anúncio.

## Imóveis

- Alugo auditório com capacidade para 600 pessoas para festas e eventos. Tratar na ETE. Fone: 561-2816.

## Veículos

- Vendo uma mobylette em ótimo estado. Tratar com Isabel. Fone: 561-3454.

## Outros

- Vende-se uma copiadora Xerox-5614 seminova. Tratar na RV Imóveis. Fone: 561-3454.

## Conserte e Acerte

Foto Cláudia Varella



"Coroas" não tem acento. Antigamente tinha, para distinguir da conjugação do verbo coroar ("ele coroa"), mas a reforma ortográfica de 1971 aboliu o acento circunflexo do "e" e do "o" tônicos das palavras homógrafas, aquelas que têm mesma grafia e significados diferentes (há exceções).

Outro erro: a palavra "buque" não está acentuada. Ela tem acento porque é oxitona terminada em "e".



## CASINHA DA MALOLA

Deixe a seus clientes um ano cheio de alegria, saúde e paz

Arranje de festas, roupas infantis. Alguns enfeites para aniversários

Av. Coronel Domiciano, 412 - Centro  
Fone: 561-2699

## Peixaria



Que as estrelas de paz e prosperidade se multipliquem para todos em 1999

Av. Cel. Domiciano, 715

## ParkMed

Miriam Venuto Félix  
Nutricionista  
CRN 8147/P

- \* Avaliação e orientação nutricional (enfermos e saudáveis)
- \* Reeducação alimentar (perda e ganho de peso)
- \* Dietoterapia (nutrição voltada a patologia)
- \* Orientação nutricional para praticantes de atividades físicas

R. Raul Rios, 200 - Parque  
Tel: 561-2405

## Disk Pizza do Pedro

Fone:  
561-4111

## Curtas

Mesas para o carnaval  
O Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista realiza no próximo dia 10, domingo, às 9 horas, a escolha de mesas para o carnaval. Como nos anos anteriores, a ordem de escolha será definida por sorteio, por meio de sentas que serão distribuídas aos interessados.

O valor de locação da mesa é de R\$ 150,00, que pode ser dividido em duas parcelas. O carnaval do Literário começará na sexta-feira, dia 12 de fevereiro, com o conjunto Tema Livre, do maestro Cipolli.

Dança  
Aconteceu domingo, dia 20, no Teatro Municipal de Cachoeira Paulista, a primeira apresentação de dança da Academia de Ginástica Ana Paula. O evento, que reuniu cerca de 140 pessoas, teve 15 coreografias e foi encerrado com a apresentação de Midinho e Ângela, casal de mestre-sala e porta-bandeira do bloco carnavalesco "Unidos do Barros".

## PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME

CGC 02.826.912/0001-42 Inscrição Municipal 30.795

Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Centro

Cachoeira Paulista - SP

CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-1720

Jornalista responsável: Ana Lima-MTB 21.114

Editor: Carlos Varella

Colaboradores: Elton Júnior

Jurandir Rodrigues

Perchval Pereira da Silva

Ruth Guimarães

Contatos Publicitários: Valéria Fernandes

Antônio Marcondes

Diagramação: Thais Varella

Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos)

Tiragem: 2.000 exemplares

† Concetos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.

† Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

Isso não vai ficar assim não

Viveu há muitos anos no bairro São João um negro tarrudo, metido a besta, chamado Quinzinho Capim, apelido este devido a ele estar sempre com um pedaço de capim na boca. Era um cara chato, desmancha-prazeres, implicante: aonde chegava estragava o ambiente, mas não passava de um covarde, pois somente frequentava lugares onde não houvesse alguém mais forte que ele.

Quando vinha ao centro da cidade, crava situações complicadas que somente terminavam com ele metido na cadeia. Era um verdadeiro freguês de caderneta da cadeia local. Mas como tudo neste mundo tem fim, o Quinzinho Capim também foi premiado com um final infeliz.

Tudo aconteceu em uma festa de São Benedito, no bairro do Pitui. A festa estava animada, quando ele chegou e foi a uma das barracas e começou a encher a cara. Tomando-se inconscientemente, chamaram-lhe a atenção; ele não gostou e disse que ninguém se metesse com ele porque ele era devoto "do safado do São Benedito", iniciando assim um quebra-pau.

A polícia chegou e o delegado foi logo direto ao causador de problemas, que o insultou. O delegado deu-lhe uma porrada na cara que o jogou de costas no chão. O Quinzinho, bêbado, levantou-se e, não sabendo com quem estava falando, rugiu:

- Isso não vai ficar assim não - e partiu para cima do delegado. Nesse momento o delegado abriu o paletó e apareceu o seu distintivo, sacando o revólver, enfiou-o na cara do Quinzinho e vociferou:

- Diga então como é que vai ficar? O Quinzinho, deparando com o distintivo e aquele 38 nas fuças, engoliu seco, reuniu todas as forças covardes de que era possuidor e balbuciou:

- Não fica assim não, seu dotó, vai inchá. Esse Quinzinho Capim não devia ficar com capim na boca, e sim fazer do capim o seu prato predileto. É ou não é de lascar?

Minhas modestas previsões para 1999

A Prefeitura vai dar isenção dos impostos municipais para todos. Nossos jornais serão elogiados por não publicarem mentiras. Haverá união entre os três países de Cachoeira. Será proibida a realização de grandes eventos na cidade. Todos os presbitérios da cadeia local serão libertados; Voltará o trem pagador da Central; A estação da Central finalmente desabarará; Vão devolver a espada do soldado da Praça Prado Filho; O vândalo da Central será desenterrado; Será denunciado ao Procon o alto preço das drogas.

Mulher teria avistado OVNI no Quilombo

Por Carlos Varella

Um OVNI (objeto voador não-identificado) teria sido avistado há cerca de 15 dias nas proximidades do bairro do Quilombo pela dona de casa Polyana Sabino, de 19 anos. Ela mora na fazenda onde seu marido trabalha, no bairro São José, em Figueira Divisa com o Quilombo.

Polyana conta que estava do lado de fora de sua casa, sozinho, ao anoitecer, acertando a antena da televisão, quando foi surpreendida por um enorme clarão que se deslocava no céu, da serra da Mantiqueira em direção ao Quilombo.

Conforme seu relato, no momento em que o clarão (ela não se refere a objeto) passou por cima de sua casa, a pouca altura, ela teria sentido um choque elétrico percorrer o corpo. No mesmo instante a energia elétrica da casa foi cortada. "A casa ficou sem luz uns três minutos", diz ela. Tomada de pânico, ela foi para a casa de sua mãe, no Quilombo, e só retornou à sua casa dias depois.

Segundo João Batista Honorato, que ouviu Polyana e relatou o fato à Primeira Página, naquele mesmo dia e horário os bairros do Quilombo e do Embau também teriam ficado sem energia elétrica por aproximadamente três minutos. Ele obteve essa informação de moradores daqueles bairros.

"São frequentes os relatos de

aparição de OVNI nos bairros do Quilombo, Embau e Embauzinho e na serra da Mantiqueira", disse Claudio Fernandes da Silva, de 32 anos, fundador do Grupo de Ufólogos de Cachoeira Paulista, que existe há cinco anos.

Segundo ele, naqueles bairros existem dezenas de relatos de pes-

avistado um misterioso foco de luz no céu, que teria desaparecido instantaneamente.

Claudio se corresponde com ufólogos de todo o país, já participou de congresso de ufologia e costuma fazer vigília em locais onde há registros de aparições de objetos voadores não-identificados.

Assustados, decidiram parar para observar melhor. Como havia chovido, Nelinho ficou com medo de atolar o carro no acostamento e parou no meio da pista, acendendo o pisca-alerta do veículo. Nesse momento, "com certeza por causa do pisca-alerta", supõe Ditinho, o foco de luz teria começado a se deslocar na direção do carro.

"Com a aproximação, ele começou a tomar forma definida: linha a forma de uma roleta de champagne, ou de um cogumelo", diz ele. "Nelinho apagou todas as luzes do veículo e só então o OVNI se deteve." A seguir, o objeto teria invertido sua posição, ficando com a parte convexa para baixo, e de repente teria desaparecido verticalmente no céu, em alta velocidade.

Dias depois, segundo Ditinho, um jornal de Lorena publicou uma notícia, até com alguma ironia, de que um motorista da Empresa de Ônibus Pássaro Marrom, que fazia o trajeto Lorena-Figueira, de noite, teria avistado um OVNI na direção do bairro do Quilombo, naquela mesma semana.

Foto: Claudio Varella



Vinte anos depois Ditinho Alves tem viva na memória a aparição do OVNI

soas que juram ter visto luzes ou objetos misteriosos no céu ou voadoro ao longo da serra.

Também na cidade de Cachoeira, afirma ele, muitas pessoas têm avistado objetos não-identificados ou luzes misteriosas no céu, nos últimos anos. Ele próprio já teria

OVNI em 1978

Benedito Alves, de 81 anos, (mais conhecido na cidade como Ditinho Alves) morador em Cachoeira Paulista, relata ter avistado um OVNI, a pouca distância, em uma noite de 1978, entre o Quilombo e o Embau, quando voltava de um

Proprietários acham vantajoso alugar casa na praia

Da Redação

É vantajoso para os proprietários alugar sua casa de veraneio por alguns dias ou para temporada? A maioria dos proprietários ouvidos por Primeira Página acha que sim, principalmente nos meses de verão, como agora, quando as cidades litorâneas mais próximas do Vale do Paraíba se tornam o point das famílias da região, e o preço do aluguel das casas sobe.

Para os inquilinos é menos confortável, mas muito mais barato, alugar uma casa de veraneio do que se hospedar em hotéis. O menor conforto fica por conta da faxina diária e, geralmente, do aperto das acomodações quando vão muitas pessoas.

Além da diferença de preço (num hotel dos mais simples a diária de casal é de R\$ 50,00), a economia se deve à divisão de despesas entre um número maior de pessoas (em geral uma casa é alugada para um grupo de pessoas).

Numa casa o inquilino tem ainda mais liberdade do que num hotel, embora tenha menos segurança: durante as temporadas são muito comuns os assaltos às casas de turistas, nas cidades litorâneas.

Diversos moradores de Cachoeira Paulista possuem casa de ve-

anelo, geralmente em Ubatuba, Caraguatatuba ou São Sebastião. Alguns a utilizam exclusivamente para uso próprio, ainda que apenas por algumas semanas no ano e durante alguns dias nos feriados prolongados, mas a maioria prefere alugá-la.

Preços

Uma quitinete para cinco pessoas, de frente para a praia das Toninhas (Ubatuba), em condomínio fechado, com quadra de esportes e sauna, fica entre R\$ 60 e R\$ 80 por dia, dependendo da época do ano (fone 561-1958).

Uma casa com suíte, dois quartos, edícula e garagem para três carros, no centro de Ubatuba, sai por R\$ 100 por dia (fone 561-1786).

Há casas mais simples ou mais dispendiosas das praias, cujo aluguel é mais baixo. Alguns proprietários de casa de veraneio não quiseram declarar a Primeira Página o valor que cobram de aluguel.

De maneira geral os proprietários não têm tido problemas com seus inquilinos. A queixa mais frequente é de que alguns não limpam a casa na saída, deixando a limpeza para o próximo inquilino. Pequenos prejuízos de quebra de peças e de consertos são encarados pelos proprietários como normais, decorrentes de desgaste.

Entidades encerram ano com festas e entrega de presentes

Foto: Renato Teixeira de Moura



Prefeito entrega prêmio a funcionário que mais se destacou em 98

Da Redação

As entidades filantrópicas da cidade realizaram em dezembro festas de encerramento do ano, com almoços e distribuição de presentes para as pessoas assistidas por elas.

A Creche Dona Benedita Arruda realizou festa no dia 22 com as 86 crianças que atende e seus pais. Cada criança ganhou de seu "papinho" um presente. Houve distribuição de brinquedos e panetones. A Casa do Amigo fez um almoço para as crianças.

Com apresentação de peça teatral, a APEE realizou no Clube Litorâneo a sua festa de fim de ano, na qual os excepcionais ganharam presentes e mostraram seus trabalhos de Natal, como cartões e enfeites. A APEE atende cerca de 80 crianças. A entidade ainda promoveu um almoço em sua sede, para as famílias das crianças, quando foram distribuídos mais presentes.

No dia de Natal a União Espírita Cachoeirense fez um almoço para os velhos do Asilo Antônio de Pádua, com pratos doados por pessoas da comunidade. Houve também distribuição de presentes. Outro almoço está previsto para sexta-feira, dia 1º. O asilo abriga 26 idosos. A União Espírita ainda comemorou o fim de ano em sua sede, com almoço e distribuição de presentes.

O LAM (Lar de Assistência ao Menor) realizou sua festa de confraternização, na qual as crianças receberam presentes e se apresentaram numa peça de teatro e em números de dança. Com 84 crianças, o LAM promoveu também um almoço de confraternização com as voluntárias, que colaboram com a entidade.

O Centro Espírita Caminhos da Verdade, na Mangem Equanda, fez um almoço para mães e filhos atendidos pela entidade e famílias carentes do município. O evento, que aconteceu no dia 24, reuniu mais de 600 pessoas. O almoço é realizado todo ano e conta com auxílio de voluntários.

A Vila Vicentina de Cachoeira Paulista, que abriga 41 idosos, realizou Inimáveis Festas para os seus abrigados durante o mês de dezembro, com as doações de alimentos e de presentes que recebeu de diversas pessoas da comunidade.

A festa de confraternização dos funcionários municipais realizou-se na Quadra Coberta, na quarta-feira, dia 23. O prefeito Alton Vieira (PSDB) entregou uma placa de homenagem a José Camilo Rosa (mais conhecido como Frotão), como o funcionário que mais se destacou em 1998. A festa da Prefeitura reuniu cerca de 300 pessoas.

No evento, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais Nilton Cesio Leite, distribuiu brinquedos para os filhos dos funcionários municipais sindicalizados. Houve ainda sorteio de brindes.

Pelo quinto ano consecutivo, a Canção Nova distribuiu cestas básicas para cerca de 500 famílias carentes de Cachoeira, na quarta-feira, dia 23. Foram distribuídos também panetones, frangos e vales-carnê no valor de R\$ 5,00. As famílias participaram ainda de um churrasco junto com os funcionários da entidade.

A Igreja Universal do Reino de Deus distribuiu 110 cestas básicas, na semana do Natal, para famílias carentes. Segundo o pastor Adriano da Silva Santos, cerca de 160 pessoas participaram do culto celebrado na igreja naquele dia.

Lojas vendem mais peças, mas faturam o mesmo valor

Da Redação

As lojas de Cachoeira associadas à Associação Comercial vendem no Natal cerca de US\$ 1 milhão, mesmo valor que o registrado em igual período do ano passado.

O presidente da Acicap, Pavel Rangel de Mello, de 34 anos, disse que foram vendidas este ano mais peças, mas o valor das vendas não foi superior ao do ano passado por causa dos baixos preços das mercadorias. "Vendemos maior quantidade, mas com preços mais baixos", afirmou. São associadas à Acicap cerca de 100 lojas.

O subgerente do Lojão, Itamar

Veira Paiva, de 30 anos, disse que as vendas desse ano foram melhores que as do ano passado, mas não quis divulgar números. Segundo ele, as vendas foram 10% superiores às do ano passado. "Temos mais clientes. Vendemos mais peças, mas por causa dos preços baixos o valor total não foi tão alto", afirmou.

O gerente da Calsul, Marley Teixeira, de 37 anos, disse que a loja vendeu 25% a mais que no ano passado. Apesar de ter vendido mais, o valor não foi tão alto também por causa dos preços baixos, segundo ele. "Vendíamos mais se o povo de Cachoeira prestigiasse mais o comércio local", lamentou.

Concurso de poesia

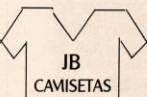
O Espaço de Arte Everá e o jornal Primeira Página estão promovendo um concurso de poesia. As cinco primeiras poesias selecionadas serão pintadas em muros da cidade.

Os interessados deverão enviar suas poesias datilografadas ou digitadas para a redação do jornal ou para o Everá. As poesias serão avaliadas por escritores e professores de literatura da região. O prazo de entrega termina no dia 15 de janeiro.

Primeira Página - av. Coronel Melchiano, 140, sala 1, centro. Everá - rua Major Batista, 137, centro.

Atenção no PRIMEIRA PÁGINA

Fone: 561-1720



Camisetas de várias cores, infantil e adulto, estampadas na hora, de acordo com sua preferência. Preços ótimos! Esperamos por você!

AV. CEL DOMINGANO, 91 SALA 02 GALERIA CENTRA EM FRENTE A PREFEITURA FONE 561-1033



Everá

Espaço de Arte

Livros, CDs e Presentes Você é nosso convidado para conhecer um novo conceito de loja.

Rua Major Batista, 137 Fone: 561-3083

Advertisement for 'ECLIPSE E ECLIPSE INFANTIL' featuring a stylized 'E' logo and text: 'DESEJAM A TODOS UM Feliz 1999 ECLIPSE: R. Dr. Bernardino de Campos, 270 ECLIPSE INFANTIL: Praça Santos Dumont, 3 Fone: 561-1824'

Advertisement for 'AUTO MOTO ESCOLA 2000' with the text: 'Deseja aos seus clientes e amigos um Ano Novo repleto de realizações, paz e muita saúde'

## Calendário tem 417 anos

Por Carlos Varela

O calendário em vigor completará 417 anos em 1999: ele foi instituído em 24 de fevereiro de 1582 pela bula *Inter Gravissimas*, do papa Gregório XIII - e por isso se chama calendário gregoriano.

Sua origem remonta ao calendário egípcio (o mais antigo que se conhece), mas na verdade ele apenas aperfeiçoou o calendário juliano, que existia desde o ano 46 a.C. e fora instituído por Júlio César para substituir o calendário romano de 753 a.C. No calendário juliano existia uma diferença de 11m4s a mais por ano que, ao longo dos séculos, desantrou a data do Páscoa, estabelecida pela Igreja em relação às fases da Lua - o que obrigou a Igreja a instituir o novo calendário.

Mas o calendário gregoriano demorou muito a ser aceito nos países não-católicos; o último a adotá-lo foi a Turquia, em 1927.

Desde o egípcio, todos os calendários que já existiram têm um ponto em comum: o ano é dividido em torno de 350 dias, aproximadamente o tempo em que a Terra completa uma volta em torno do Sol.

Profundos conhecimentos astronômicos, já na antiguidade? Não. Apenas a observação dos ciclos da Lua e das quatro estações. O conceito de dia nasceu da diferença entre a luz do Sol e a escuridão da noite; o conceito de mês teve origem nas fases da Lua, e o conceito de ano, nas estações.

### História

O calendário romano, atribuído

a Rômulo, fundador de Roma, tinha 304 dias divididos em 10 meses lunares de 30 ou 31 dias cada. Mais tarde os dias foram aumentados para 355, em 12 meses e 1 mês a mais a cada 2 anos. Até 153 a.C. o ano começava em 15 de março.

No calendário juliano havia 365 dias e 6 horas, que eram compensadas no ano bissexto (o dia a mais do ano bissexto vinha depois do sexto dia antes das calendas de março, daí o nome de bissexto). Havia 12 meses e o ano começava em 1º de janeiro. Cada mês era dividido em três partes designadas: calendas, nonas e idos (a contagem dos dias era regressiva, por exemplo: 2 dias antes das nonas). Para acertar o calendário, Júlio César decretou que o ano 46 a.C. tivesse 445 dias.

Outros

No revólucion de 1792 a França instituiu em seu território seu próprio calendário (12 meses de 30 dias, mais 5 dias) que durou até 1806, quando voltou o gregoriano.

Na Grécia, cada cidade possuía o seu calendário, embora todos fossem semelhantes entre si, com 12 meses de 29 ou 30 dias. Os calendários mala e asteca tinham 365 dias, com 18 meses de 20 dias e mais 5 dias. No árabe havia 354 dias, dispostos em 12 meses. No babilônico eram 12 meses de 30 dias, mais 1 mês a cada 6 anos.

O antigo calendário civil dos Judeus tinha 353, 354 e 355 dias, em 12 meses de 29 ou 30 dias, e 1 ano intercalado com 383, 384 ou 385 dias. Pelo seu calendário religioso, os Judeus estão no ano 5759.

O mais antigo, o egípcio, baseado no Sol, já era dividido em 365 dias, com 12 meses de 30 dias cada e mais 5 dias.

Na Índia coexistem hoje quatro calendários diferentes, embora o oficial seja o gregoriano, e na Ásia e na África milhões de muçulmanos ainda continuam se guiando pelo calendário maometano, de 12 meses de 30 ou 29 dias, baseados nas fases da lua (para eles a contagem do dia começa ao anoitecer).

### Outro?

Desde o século passado existem estudos propondo a instituição de novo calendário, para substituir o gregoriano (estes há erro de 1 dia a cada 4.000 anos).

Um dos objetivos é fazer com que a data dos dias das semanas seja sempre a mesma todos os meses e que o último dia do mês seja sempre dia útil, por motivos comerciais. Pelo calendário chamado de Fixo, o ano teria 13 meses de 28 dias cada; pelo chamado Universal, o ano teria 12 meses divididos em 4 trimestres de 91 dias cada.

### Horário de verão

Com a vigência do horário de verão, a passagem do ano na região sudeste do Brasil se dá uma hora antes do horário convencional. Por causa disso, em nossa região, a zero hora de 1999 foi comemorada de fato às 23 horas do dia 31 - pelo calendário gregoriano, que não conhece o horário de verão.

(Fonte de pesquisa: Enciclopédia Miraflores)

## O que as pessoas esperam para 1999?

Com a chegada de um novo ano, as pessoas geralmente fazem planos para o período que se in-

icia. São planos de vida, econômicos, profissionais, acadêmicos, de viagem. Primeira Página ouviu al-

gumas pessoas de destaque de Cachoeira Paulista sobre seus planos para 1999.

Foto: Cláudia Varela



"Que o Brasil esteja cheio de empregos"  
Maria Helena Netto, de 57 anos, uma das fundadoras da Creche Dona Benedita Arruda

Foto: Cláudia Varela



"Não espero nada de 99. Infelizmente 99 será pior que 98, pela situação do país"  
Luís Campos Alves, de 77 anos, fazendeiro e ex-prefeito

"Continuar a ter espaço nos jornais locais e a ter aceitação dos leitores"  
Preço: comerciante e colunista de Primeira Página

"Que todos resolvam seus problemas econômicos"  
Jorge Abdo Chaila, músico e comerciante

1  
9  
9  
9

Foto: Cláudia Varela



"Pretendo voltar à Grécia. Deixo ainda que eu e meus amigos tenhamos muito dinheiro no bolso e que eu continue bagunceiro como sempre"  
Jairo Ramos, artista plástico e museólogo

"Espero que haja menos violência no país e que o projeto da Casa do Amigo dê certo"  
Vera Lúcia Azevedo da Silva, de 46 anos, presidente da Casa do Amigo

"Que eu continue tendo tantas atividades como em 98 e que entre elas figure um curso de espanhol"  
Sandra Maria Pinto Vergal, de 47 anos, delegada de polícia

Foto: Cláudia Varela



"Estou investindo bastante na construção do posto de gasolina. Por isso, quero ter em 99 o retorno financeiro desse investimento"  
Fátima Ferreira da Silva, de 34 anos, presidente da Associação Comercial de Cachoeira Paulista

"Quero que haja mais empregos em 99. Para quem está empregado, está dando para viver. Mas o difícil é arrumar um emprego"  
Reymundo Pereira, vereador pelo PMDB e recebido vice-presidente da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista

"Quero pensar mais em mim em 99. Passei a vida toda em função de filhos e marido, agora chegou a minha vez de cuidar mais de mim"  
Ângela Ventura de Carvalho, comerciante

## Passagem de ano é marcada por superstições e credences populares, como usar roupa branca

Por Cláudia Varela

Usar roupas brancas, subir em um banquinho à meia-noite e comer sete uvas e quantas as sementes na canteira são algumas das superstições que as pessoas fazem na passagem do ano. Elas acreditam conseguir, com isso, trazer boas energias para sua vida, ganhar mais dinheiro ou conseguir um novo amor.

Presidente do Conség (Conselho Comunitário de Segurança de Cachoeira Paulista) há cinco anos, Maria de Fátima Ferreira da Silva disse ter passado, até seus 22 anos de idade, o Réveillon toda de branco por influência de sua mãe. "Minha mãe me dizia que, se não passasse o Réveillon vestida de branco,



não teria paz no ano seguinte. Até a roupa de cama tinha que ser branca", contou.

Ela disse que ao se casar, aos 22 anos, deixou de acreditar nessas superstições. "Minha realidade mudou muito. Deixei de acreditar nessas superstições".

Subir em um banquinho pouco antes da meia-noite e, com a chegada do Ano-Novo, pular no chão com o pé direito é outra superstição adotada por algumas pessoas. Um delegado de polícia, já falecido, exagerava nessa superstição. Ele subia em um muro e, à meia-noite, abalava as calças e mostrava a bunda para a Lua.

Para arrumar um novo amor, a dica é, segundo a crença, acender seis velas brancas e uma cor-de-rosa na areia da praia na noite de Ano-Novo. Ou ainda usar, como roupa íntima, uma peça cor-de-rosa nova. Uma família de Cachoeira mantém essa tradição (de usar calcinha cor-de-rosa na passagem do ano) há mais de 60 anos, pas-

sando de geração para geração. Se o objetivo for atrair dinheiro, a cor da cueca ou da calcinha deve ser amarela. O branco é a cor da paz e da renovação, por isso, se a pessoa quiser atrair boa energia para o ano que chega, deve usar roupa branca.

Dinheiro também pode ser atraído, de acordo com outra superstição, guardando sementes de sete uvas em um envelope dentro da canteira. Sementes de romã também têm o mesmo efeito. Dar boas-vindas ao Ano-Novo jogando rosas brancas ou cor-de-rosa no mar é uma superstição bastante comum no litoral. As oferendas são feitas a Iemanjá, um dos orixás (deuses) do candomblé (religião de origem africana).

Para abrir caminho, a pessoa deve cumprimentar na passagem de ano uma pessoa do sexo oposto; e para não ficar presa ao passado, comer carne de porco: este animal vive fuçando para frente, diferente da galinha, que cisca para trás. Por isso, prefira ter carne de porco à carne de ave no prato do Ano-Novo, diz a crença.

Alguns policiais costumam dar tiros para o alto na passagem do ano, para ter boa-sorte.

**Vieira**  
IMÓVEIS  
Sempre um bom negócio!  
Rua Sete de Setembro, 239  
Cachoeira Paulista - SP  
Fones:  
561-2448  
561-3279  
561-3280  
561-2987

**DISK-ENTULHO**  
REMOÇÃO DE ENTULHO  
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO  
Deseja a todos seus clientes e amigos felicitações de um próspero Ano Novo  
Rua Crispiniano de Castro 909 - Pitêu  
☎ 561-1481

**RV Imóveis**  
e  
**No Porão**  
Desejam a todos que  
**1999 seja a realização de nossos sonhos**  
Rua Dr. Bernardino de Campos, 124  
Tel/Fax: 561-3454  
responsável: Nelson Varela Filho  
Creci 47.005

**SORVETERIA DO FAUSTO**  
Sorvetes self-service  
Bola 0,80 - Pícolé 0,50  
O SORVETE MAIS SABOROSO DA CIDADE  
Rua Bernardino de Campos, 196 - Centro

AGORA VOCÊ JÁ PODE PRESENTAR DIFERENTE  
**Café com emoção**  
Cestas para todas as ocasiões  
Cesta especial de bombons caseiros e brindes  
Cheque pré-datado  
Fone: 561-1422  
Praça dos Inconfidentes, 40 - Vila Carmem

**REFRIGERAÇÃO**  
REFRILAR  
Especializado em tanques de expansão e resfriadores de leite  
**Ricardo Bastos**  
Técnico responsável  
R. Orlando Costa, 35  
VI. Carmem